
1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: GMFIX EPOXI ESTRUTURAL COMP. B
Consistência: Líquido Viscoso.

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

Empresa

Endereço:

GMS INDÚSTRIA DE ADESIVOS LTDA

Rua Simão Pereira, 363 Guarulhos - SP

Cid. Industrial Satélite de São Paulo

CEP: 07223-140 - Cumbica

Tel: (11) 2609-2243 / 2609-2244

Endereço de e-mail:

Email: comercial@gmsselantes.ind.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS

Toxidade aguda (Oral):	Categoria 5
Toxidade aguda (Dérmico):	Categoria 4
Corrosão/Irritação a pele:	Categoria 1B
Lesões oculares graves:	Categoria 1
Sensibilização da pele:	Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo:	Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico:	Categoria 2

Elementos de rotulagem do GHS:

Pictogramas de risco:



Palavra de advertência:

Perigo.

Frases de perigo:

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

H312 Nocivo em contato com a pele.

H314 Provoca queimaduras severas à pele e danos aos olhos.

H318 Provocar lesões oculares graves.

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.

H401 Toxico para organismos aquáticos.

H411 Toxico para organismos aquáticos com efeitos prolongados.

FISPQ

EPOXI ESTRUTURAL

COMPONENTE B

Versão 1.2

Data de revisão: 25/02/2019

Página: 02/09

Frases de precaução:

Prevenção

P261 Evite inalar poeiras/ fumos/gases/ nevoas/ vapores/aerossóis.

P264 Lave cuidadosamente após manuseio.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência

P312 - Caso sinta indisposição, contate um centro de informação toxicológica/médico.

P301+P330+P331 EM CASO DE INJESTÃO: Enxague a boca. Não provoque vômito.

P305+P351+P338: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-os se for fácil e continue enxaguando.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P302+P352 Em caso de contato com a pele: lave com água e sabão em abundância.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

P405 armazene em local fechado a chave.

Disposição

P501 descarte o conteúdo/ recipiente em um ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos.

3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

TIPO DE PRODUTO: Preparado.

NATUREZA QUÍMICA: Mistura de poliaminas e cargas minerais.

CONTÉM:

Nome químico	Nº CAS	Concentração (%)
<i>Isoforonadiamina</i>	2855-13-2	>10 <30
<i>Poliamina alifática</i>	111-40-0	>5 <15

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

INALAÇÃO

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Versão 1.2

Data de revisão: 25/02/2019

Página: 03/09

CONTATO COM A PELE

EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Leve esta FISPQ.

CONTATO COM OS OLHOS

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

INGESTÃO

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS OU TARDIOS:

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor, ressecamento, eritemas e escaras. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode provocar dermatite e prurido.

NOTAS PARA O MÉDICO:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com o produto não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE AO FOGO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), espuma resistente ao álcool e neblina d'água. Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância.

A decomposição térmica ou química pode liberar óxidos de carbono e outros gases ou vapores tóxicos. Não liberar a água quimicamente contaminada para a terra, canalizações, etc. Medidas de retenção da água de extinção devem ser tomadas. Enviar a água contaminada e a terra de acordo com as regulamentações locais.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio.

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS NO CASO DE VAZAMENTO ACIDENTAL

Precauções Pessoais

Não inalar os vapores. Evitar fontes de ignição. Não fumar. Evitar o contato com a pele, olhos e roupas.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança de PVA ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contravapores e névoas.

Precauções ao meio ambiente

Evitar a contaminação da terra, canalização e águas superficiais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculita, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANIPULAÇÃO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Assegure boa ventilação e exaustão do local. Não comer, beber ou fumar no local de trabalho. Manipular e abrir o recipiente com cuidado.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar e protegido da umidade atmosférica. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais adequados para embalagens:

Semelhante à embalagem original.

Materiais inadequados para embalagens:

Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO PESSOAL

Limites de exposição ocupacional

Não determinado.

Indicadores biológicos

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória:

No caso de ventilação insuficiente, utilizar equipamento respiratório adequado.

Proteção das Mãos

Utilizar luvas adequadas.

Proteção dos Olhos

Utilizar óculos ou protetor facial adequado.

Proteção da Pele

Utilizar avental e sapatos fechados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (Estado físico, forma e cor)	: Líquido Viscoso Natural
Odor e limite de odor	: Amoniacal
pH	: Não disponível
Ponto de fusão/ ponto de Congelamento	: Não disponível
Ponto de ebulição inicial	: Não disponível
E faixa de temperatura de ebulição	: > 200 °C
Ponto de fulgor	: Não disponível
Taxa de evaporação	: Não disponível
Inflamabilidade (Sólido; gás)	: Não disponível
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	: Não disponível
Pressão de vapor à 20 °C	: Não disponível
Densidade à vapor	: Não disponível
Densidade relativa à 25 °C	: 1,720 – 1,90 g/cm ³
Solubilidade em água à 20°C	: Parcialmente solúvel
Coefficiente de participação – n-octanol/água	: Não disponível
Temperatura de autoignição	: > 200 °C
Temperatura de decomposição	: Não disponível
Viscosidade a 25°C	: 13.800 – 20.000 cP

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

Versão 1.2

Data de revisão: 25/02/2019

Página: 06/09

Condições que devem ser evitadas: Descargas estáticas.

Materiais incompatíveis: Ácidos fortes, bases fortes e agentes oxidantes fortes.

Produtos de decomposição perigosos: A queima produz óxidos de carbono e outros gases e vapores tóxicos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Toxicidade aguda:

Componentes:

Isoforonadiamina: : DL50 (Ratazana, macho): 1.030 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 401
Avaliação: O componente/mistura é moderadamente tóxico após uma única ingestão.

Poliamina alifática: DL50 (ratazana): 1.540 mg/kg
Irritação dos olhos testados em coelhos: corrosivo
Irritação da pele testado em coelhos: corrosivo

Corrosão e irritação a pele: provoca queimadura severa à pele com dor, formação de bolhas, descamação, úlceras, sangramento, crostas ensanguentadas, branqueamento da pele por descoloração, áreas de alopecia e cicatrizes.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento, dor e possibilidade de lesões irreversíveis.

Sensibilização respiratória ou a pele: Pode provocar reações alérgicas na pele com dermatite e prurido. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.

Carcinogenicidade: não é esperado que o produto apresente.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Componentes:

Isoforonadiamina: Espécie: Ratazana, masculino e feminino
NOEC: 60 mg/kg, 200 mg/m³
Via de aplicação: Ingestão
Atmosfera de teste: pó/névoa
Duração da exposição: 216 h
Número de exposições: 6 h
Método: Toxicidade sincrônica

Perigo por aspiração: não é esperado que apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Ecotoxicidade:

Componentes:

Isoforonadiamina: : CL50 (Leuciscus idus (Carpa dourada)): 110 mg/l
Toxicidade para os : Duração da exposição: 96 h
peixes : Tipos de testes: Ensaio semiestático

Substância teste: Água doce
Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.1.

Isoforonadiamina: Toxicidade :
em daphnias e outros
invertebrados aquáticos.

CE50: 23 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Substância teste: Água doce
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Isoforonadiamina Toxicidade :
para as algas

CE50: 37 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Substância teste: Água doce
Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.3.

Toxicidade para :
as bactérias

EC10: 1.120 mg/l
Duração da exposição: 18 h
Método: Medido

: (Pseudomonas putida): 1.120 mg/l
Duração da exposição: 18 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Substância teste: Água doce

Persistência e degradabilidade: Espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial bioacumulativo: Apresenta potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: É esperada baixa mobilidade no solo.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados: Todo resíduo gerado deve ser eliminado de acordo com a legislação local. Para isso, as legislações federais, estaduais e municipais devem sempre ser consultadas.

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestre: Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU: 2289
Nome apropriado para embarque: *Isoforonadamina*
Classe ou subclasse de Risco principal: 8
Classe ou subclasse de risco Subsidiário: NA
Número de risco: 80
Grupo de embalagem: III

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 2289
Nome apropriado para embarque: ISOPHORONEDIAMINE
Classe ou subclasse de Risco principal: 8
Classe ou subclasse de risco Subsidiário: NA
Grupo de embalagem: III
EmS: F-A, S-F
Perigo ao meio ambiente: O produto é considerado poluente marinho.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil

FISPQ

EPOXI ESTRUTURAL

COMPONENTE B

Versão 1.2

Data de revisão: 25/02/2019

Página: 09/09

Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU:	2289
Nome apropriado para embarque:	ISOPHORONEDIAMINE
Classe ou subclasse de	
Risco principal:	8
Classe ou subclasse de risco	
Subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	III
EmS:	F-A, S-F
Perigo ao meio ambiente:	O produto é considerado poluente marinho.

15. INFORMAÇÕES REGULAMENTARES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2012. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Norma ABNT-NBR 14725:2012

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Este produto deve ser armazenado, manipulado e utilizado de acordo com as boas práticas de higiene industrial e em conformidade com quaisquer regulamentações legais. As informações aqui contidas são baseadas no atual estágio de nossos conhecimentos e descrevem o nosso produto do ponto de vista de segurança. Portanto, estas informações não devem ser consideradas garantias de propriedades específicas.